

Sessão 5

Historiografia Arquitetônica e Patrimônio

033

ARQUITETURA HOSPITALAR MODERNISTA EM PORTO ALEGRE, HOSPITAL DE CLÍNICAS E HOSPITAL FÊMINA (1942 – 1958) *Leandro Hennemann, Raquel Rodrigues Lima (orientadora)* (Faculdades Integrantes do Instituto Ritter dos Reis, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, - Departamento de Teoria e História da Arquitetura)

O edifício hospitalar é atualmente um dos maiores desafios para a arquitetura. Possui um programa arquitetônico complexo e sem limites, regras rígidas no manejo dos ambientes, avanços rápidos do conhecimento médico e tecnologia hospitalar e ainda a preocupação voltada para a definição de ambientes mais humanos para os usuários. Sendo assim o objetivo específico da pesquisa é analisar dois exemplos representativos da Arquitetura Hospitalar Modernista em Porto Alegre, o Hospital de Clínicas e o Hospital Fêmina, tendo como enfoque as diretrizes e princípios da Arquitetura Modernista, analisando as contribuições deste momento arquitetônico e verificando quais as soluções superadas e quais ainda podem ser aproveitadas na elaboração de projetos concebidos atualmente. Se faz importante e necessário a investigação e avaliação Por constatar que o programa arquitetônico hospitalar é complexo e sem limites, possui regras rígidas no manejo dos ambientes, avanços rápidos do conhecimento médico e tecnologia hospitalar, preocupação voltada para a definição de ambientes mais humanos para os usuários são características que tornam o edifício hospitalar um dos maiores desafios para a arquitetura moderna. Sendo assim o objetivo específico da pesquisa é analisar dois exemplos representativos da Arquitetura Hospitalar Modernista em Porto Alegre, o Hospital de Clínicas e o Hospital Fêmina tendo como enfoque as diretrizes e princípios da Arquitetura Modernista.